

O drama das lagoas do Stiep

Fotos de Shirley Stolze

As lagoas dos Frades e dos Urubus podem ser salvas. Esta afirmação foi feita ontem pelos representantes de dois grupos ambientalistas, o Gamba e o Germen. No outro lado da questão está a Construtora Engenhar, que pretende construir sete edifícios de 24 andares no local, mas precisa da autorização do CRA (Centro de Recursos Ambientais) e da retirada do embargo administrativo do CEPRAM (Conselho Estadual de Proteção ao Meio Ambiente). O diretor da construtora Paulo Silveiro esteve ontem no CRA para apresentar alguns estudos solicitados pelo órgão, que constituem o impacto ambiental do empreendimento.

Para Renato Cunha, presidente do grupo Gamba, a Engenhar tem que recuperar o ambiente das lagoas, do uso que fez indevidamente. "Acreditamos que somente desaterrando e tirando o esgoto, poderemos ajudar na recuperação do ecossistema". Já o diretor do grupo Germen, José Augusto Saraiva, admitiu que a recomposição ambiental nas lagoas se fará através dos seguintes passos: repovoamento das lagoas, replantio, pântano nas dunas e a recuperação do espelho d'água. "Não é tão simples assim e requer tempo, mas acreditamos conseguir". O importante, segundo Saraiva, é que não haja carreamento de dejetos para a lagoa.

Subsídio — Patrícia Borja, engenheira sanitária do CRA, disse que os estudos apresentados pela Engenhar vão subsidiar o



Lagoa dos Frades: vítima da especulação imobiliária

parecer final. "Eles já desenvolveram o estudo paisagístico, mas estão faltando completar o estudo do escoamento sanitário, e limnológico. O CRA exigiu também o estudo da imagem (avaliação do impacto visual do empreendimento), mas a empresa ainda não o apresentou. Borja afirmou que esses estudos vão para a equipe técnica do CRA, que os analisará e dará um parecer conclusivo. "A somatória desses

estudos constitui um impacto ambiental da implantação do empreendimento".

Certo ou não, para quem chega até as lagoas depara-se com uma água parada, sem brilho, e coberta em sua maioria pela Baronesa, planta aquática que cobre todo o espelho d'água. Lixos e entulhos também fazem parte do atual cenário de uma lagoa quase morrendo pelos estragos já sofridos.



Patrícia: avaliando